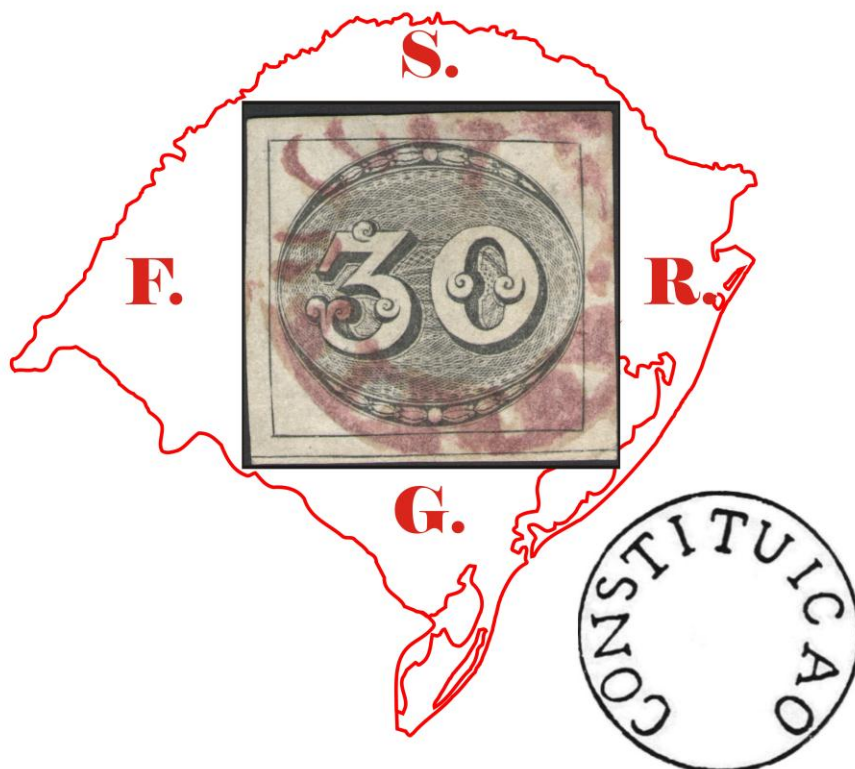


nº 59
Out-Dez
2012

Rio Grande Filatélico

Órgão de divulgação da Sociedade Filatélica Rio-Grandense



SOCIEDADE FILATÉLICA RIO-GRANDENSE

Fundada em 21 de junho de 1931

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei nº 2823, de 12/07/1965.
Os Estatutos estão registrados sob número de ordem 584, às folhas 155 verso e 156
do Livro A nº 2 do Registro de Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro Especial.
CNPJ 89.173.132/0001-29

Sede própria: Rua dos Andradas 943, sala 909. Porto Alegre, RS.

Endereço para correspondência: Caixa Postal 440 - 90001-970 Porto Alegre, RS.

Web site: www.sfrg.com.br

A Sociedade Filatélica Rio-Grandense (S.F.R.G.) tem por fim: a) cultivar o estudo da filatelia e numismática por todos os meios ao seu alcance; b) incentivar e fortalecer, fraternalmente, a amizade entre os filatelistas e numismatas; c) publicar, a juízo da Diretoria, uma revista ou boletim, como órgão oficial da Sociedade, ou oficializar, como sua, qualquer revista que julgar conveniente; d) dar seu parecer, quando solicitado por qualquer associado, sobre assuntos filatélicos ou numismáticos, mantendo, para esse fim, uma comissão técnica; e) manter uma biblioteca especializada; f) realizar a venda de coleção de sócio falecido, quando solicitada pelo seu legítimo herdeiro; g) promover conferências e exposições filatélicas e numismáticas; h) proporcionar reuniões semanais aos associados; e i) estimular na juventude o gosto pelo colecionismo.

DIRETORIA

Presidente: HENRIQUE BUNSELMAYER FERREIRA
Vice-Presidente: JOSÉ ALBERTO JUNGES
1º Secretário: ANTONIO PAULO RIBEIRO
2º Secretário: ANTONIO GILBERTO ORTEGA HARTZ JR.
1º Tesoureiro: HÉLIO PEREIRA
2º Tesoureiro: JUAN PABLO RAGGIO QUINTAS
Bibliotecário: NORMAN SCHMIDT JR.
Conselho Fiscal: ARTHUR FEIJÓ COITINHO
JAIME KAHAN
LUIZ PAULO RODRIGUES CUNHA
Suplentes: MARCELO BIDART DA SILVA
NOELY LUIZ ORSATO
SILVIO EGINIO LINDEMAYER LINN

EDITOR

HENRIQUE BUNSELMAYER FERREIRA

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:

JAIME KAHAN
LEANDRO MICHELS WIDNEF
NOELY LUIZ ORSATO
HENRIQUE BUNSELMAYER FERREIRA

HORÁRIOS DE ABERTURA DA SEDE DA S.F.R.G.

Quintas-feiras: das 14 h às 17 h

Sábados: das 10 h às 12 h

VENDAS SOB OFERTAS

As datas das Vendas sob Ofertas são anunciadas no web site da S.F.R.G.:

www.sfrg.com.br

Participe vendendo ou comprando lotes filatélicos e numismáticos.

PREZADOS ASSOCIADOS

Colaborem com o Rio Grande Filatélico. Escrevam artigos e publiquem em nossa revista.

RIO GRANDE FILATÉLICO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA SOCIEDADE FILATÉLICA RIO-GRANDENSE

Nº 59 – Outubro-Dezembro de 2012

Publicação trimestral, distribuída gratuitamente aos associados da S.F.R.G.

Normas para publicação

Contamos com a colaboração de nossos sócios e leitores, na forma de artigos originais sobre filatelia, numismática, cartofilia ou qualquer outra forma de colecionismo. Todo e qualquer artigo publicado é de inteira responsabilidade de seu autor. A entrega de qualquer artigo ao editor não implica na sua publicação obrigatória e imediata.

Todo artigo deve ser escrito em processador de texto MS Word em formato de folha A4 e gravado na forma de documento (.doc). A área de texto na folha deve ser 16 x 22 cm, com fonte Times New Roman, tamanho 12. Qualquer material ilustrativo, em preto e branco ou colorido, deverá ser digitalizado e incluído no corpo do texto, com as devidas chamadas e legendas. Os arquivos gravados podem ser enviados por e-mail para o endereço henrique@cbiot.ufrgs.br, aos cuidados de Henrique B. Ferreira. O formato de qualquer artigo submetido poderá sofrer alterações, para adequação ao formato da revista.

Autoriza-se a reprodução de qualquer matéria publicada no Rio Grande Filatélico, desde que a fonte seja devidamente citada.

Para a publicação de anúncios e publicidade, os interessados devem fornecer o modelo em formato eletrônico (.doc), incluindo texto e arte final. Os custos de publicação de anúncios e publicidade estão disponíveis sob consulta e podem ser solicitados à secretaria da S.F.R.G.

Índice

EDITORIAL: MENSAGEM DE FIM DE ANO	4
NOSSA CAPA: OLHO-DE-BOI COM CARIMBO DE CONSTITUIÇÃO	5
CATÁLOGO DESCRITIVO DAS VARIANTES DOS 960 RÉIS CARIMBO DE MINAS: Parte 2 de 3	7
JUSTOS TURCOS ENTRE AS NAÇÕES: NECDET KENT, SELAHATTIN ÜLKÜMEN e NAMIK KEMAL YOLGA	24
NADINE GORDIMER	29
VARIÉDADES, CURIOSIDADES E ACIDENTES NA FILATELIA COMEMORATIVA BRASILEIRA: Emissões de 1970/1971	34
JANTAR FILATÉLICO DA S.F.R.G. NO ACAMPAMENTO FARROUPILHA	41
VENDA SOB OFERTAS DE SETEMBRO DE 2012	42
NOVO “ACERVO VIRTUAL” DA BIBLIOTECA DA S.F.R.G.	42
REFORMA DAS POLTRONAS DA SEDE DA S.F.R.G.	43
“PALMA ACADÊMICA” CONCEDIDA A ASSOCIADO DA S.F.R.G.	43
PARTICIPAÇÕES DA S.F.R.G. NA LUBRAPEX 2012	44
PROPOSTA PARA SÓCIO	46

CAROS ASSOCIADOS,

COMPAREÇAM ÀS NOSSAS REUNIÕES E TRAGAM AMIGOS COLECIONADORES PARA CONHECEREM A SOCIEDADE FILATÉLICA RIO-GRANDENSE.

NÃO SE ESQUEÇAM DE MANTER A ANUIDADE EM DIA.

ANUIDADE PARA 2012: R\$ 80,00

EDITORIAL

MENSAGEM DE FIM DE ANO



Na filatelia, assim como na vida, a conquista dos nossos objetivos depende da união, da amizade e da sabedoria. Por isso, para conseguirmos sucesso, com paz e tranquilidade, temos sempre que buscar ambientes nos quais a amizade e a sabedoria estejam presentes e sejam compartilhadas.

É dentro deste espírito de confraternização e difusão cultural que pretendemos que a Sociedade Filatélica Rio-Grandense funcione. Esperamos que, neste ano de 2012, próximo a se encerrar, a S.F.R.G. tenha contribuído com suas atividades para enriquecer a vida de cada um de seus associados, proporcionando oportunidades para convivência fraterna e aquisição de novos conhecimentos.

Tomados por pensamentos positivos e novas ideias, buscamos aqui, através das palavras desta mensagem, desejar a você e também a toda sua família, um Natal e um Ano de 2013 plenos de alegrias e boas surpresas.

BOAS FESTAS E FELIZ 2013!

Saudações filatélicas,

Henrique Bunselmeyer Ferreira
Presidente da S.F.R.G.
Editor do Rio Grande Filatélico



NOSSA CAPA

Olho-de-boi com carimbo de Constituição

Henrique Bunselmeyer Ferreira
henrique@cbiot.ufrgs.br

Neste mês, o Rio Grande Filatélico (RGF) ilustra, em sua capa, como parte do emblema da Sociedade Filatélica Rio-Grandense (SFRG), um olho-de-boi com carimbo de Constituição (Figura 1). Este carimbo foi catalogado por Paulo Ayres (PA) sob o número 1569 e por Wolfgang Maassen (WM) como C27.



Figura 1. Carimbo de Constituição (PA 1569/WM C27).

O selo ilustrado na capa é um olho-de-boi de 30 réis com grandes margens, sendo a inferior com linha de margem de folha ou painel (Figura 2). O carimbo de Constituição que o oblitera tem a cor lilás, sendo este o único caso conhecido de utilização deste carimbo nesta cor sobre um olho-de-boi. Sobre olhos-de-boi, o carimbo PA 1569/WM C27 é conhecido também nas cores preta e marrom, como ilustrado nas Figuras 3 e 4, respectivamente.



Figura 2. Olho-de-boi de 30 réis com carimbo de Constituição em lilás.



Figura 3. Olho-de-boi de 60 réis com carimbo de Constituição em preto.

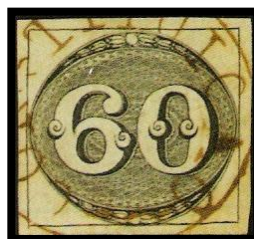


Figura 4. Olho-de-boi de 60 réis com carimbo de Constituição em marrom.

A agência de origem do carimbo PA 1569/WM C27 foi a de Vila Nova da Constituição, na Província de São Paulo. Fundada como povoado de Piracicaba em 1767, esta localidade passou à categoria de freguesia em 1774. Em 1821, a então freguesia de Piracicaba foi elevada à condição de vila, passando a se chamar Vila Nova da Constituição. Ela foi elevada à categoria de cidade em 1856, sem troca de nome. Apenas Em 1877, por petição do então vereador Prudente de Moraes, a cidade de Vila Nova da Constituição recuperou seu nome original, de Piracicaba, que permanece até hoje. Piracicaba é um nome tupi-guarani, que quer dizer “lugar onde o peixe chega” ou “lugar onde o peixe pára.

Referências bibliográficas

1. Ayres, Paulo. *Catalogo de Carimbos (Brasil-Imperio)*. São Paulo, Est. Graph. Gordinho Braune S. A., 1937.
2. Ayres, Paulo. Carimbos sobre “olhos-de-boi”. Boletim Filatélico Bandeirante, Vol. II, nº 2: 77-83, 1942.
3. Ferreira, Henrique Bunselmeyer. *Catálogo Ilustrado dos Carimbos dos Olhos-de-Boi 2011*. Porto Alegre, 2011.
4. Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba. Breve Histórico de Piracicaba. http://www.ipplap.com.br/acidade_historico.php. Acesso em 16/03/2012.
5. Koester, Reinhold. Carimbologia do Brasil Clássico. Partes I a XXVI. Artigos publicados no Brasil Filatélico (boletim do Clube Filatélico Brasileiro) a partir do nº 129. Rio de Janeiro, 1961-1985.
6. Maassen, Wolfgang. Cancellations on “Bull’s Eyes”. A contribution towards further research on local cancellations used on the first stamp issue of Brazil. In: *Brasilien 1843-1983: 140 Jahre Briefmarken*. Lohmar, Arbeitsgemeinschaft BRASILIEN, 1983.
7. Milliet de Saint Adolphe, J. C. R. *Diccionario Geographico, Topographico e Historico do Imperio do Brazil*. Tradução de Caetano Lopes de Moura. Paris, Casa de J. P. Aillaud, 1845.
8. Soler y Llach. *Subasta por Correspondencia 7 de Julio de 2005*. Gibraltar, Francia Correo Maritmo y Brasil. Barcelona, Soler y Llach Subastas Internacionales S. A., 2005.



AOS NOSSOS LEITORES

Associados da S.F.R.G.:

**GARANTA O RECEBIMENTO DO RIO GRANDE FILATÉLICO
MANTENDO A SUA ANUIDADE EM DIA.**

Não associados:

**TORNE-SE UM ASSOCIADO DA S.F.R.G. E RECEBA
REGULARMENTE O RIO GRANDE FILATÉLICO
(proposta para sócio no final desta revista).**

CATÁLOGO DESCRITIVO DAS VARIANTES DOS 960 RÉIS

CARIMBO DE MINAS

Parte 2 de 3

Leandro Michels Widnef
lmwidnef@gmail.com

Nota do Editor:

Esta é a segunda parte do *Catálogo Descritivo das Variantes dos 960 réis – Carimbo de Minas*, obra publicada originalmente em 1996 em uma tiragem única de 150 exemplares, já esgotada. O catálogo está sendo publicado em sua versão original, que foi digitalizada e dividida nas três partes que aparecerão nos números de 58 a 60 do Rio Grande Filatélico.

13

COMO IDENTIFICAR AS VARIANTES

Em primeiro lugar deve-se identificar o tipo de carimbo, se do 1º tipo - com ponto no cruzamento dos ramos, ou se do 2º tipo - sem ponto no cruzamento dos ramos.

Se por algum motivo isto não for possível, outros detalhes, os quais muito significativos, ajudarão a fazê-lo:

1º Tipo : Com Ponto no cruzamento dos ramos -

Os ramos de louro têm 11X11 folhas e 5X5 frutos.

Folhas: 5 externas; 5 internas e uma na extremidade do ramo.

Frutos: 2 externos e 3 internos.

2º Tipo : Sem Ponto no cruzamento dos ramos -

Os ramos de louro têm 17X17 folhas e 7X7 frutos.

Folhas: 8 externas; 8 internas e uma na extremidade do ramo.

Frutos: 3 externos e 4 internos.

Em seguida passa-se para a parte descritiva analisando com atenção cada detalhe assinalado de anverso e também de reverso, sendo que a classificação da variante é dada pelo confronto do anverso e completada pelo seu reverso.

Para facilitar a classificação consulte as ilustrações que se encontram antes da Parte Descritiva.

Em algumas variantes o número de anverso e ou de reverso está seguido de uma letra, a qual representa o defeito que o cunho apresentou por desgaste:

E - empastado R - rachaduras de cunho S - sombra

Para as descrições observamos as seguintes considerações:

*Na primeira linha encontra-se o número que representa o anverso. Logo abaixo temos o **tipo** de carimbo - CP ou SP o que significa respectivamente Com Ponto no cruzamento dos ramos ou Sem Ponto no cruzamento dos ramos; ao lado do tipo temos a **perolagem**, onde o primeiro par de algarismos representa a dos arcos externos, o segundo par nos dá a perolagem dos arcos internos (quando estes existem) e o último, a dos arcos intermediários. Na parte em negrito temos as características do **anverso** e logo em seguida as de **reverso** sendo que estas estão precedidas por uma numeração específica. É esta numeração que servirá para efeitos de classificação da variante: o primeiro algarismo refere-se ao número do anverso e o segundo ao do reverso.*

Exemplo: 8R.8E

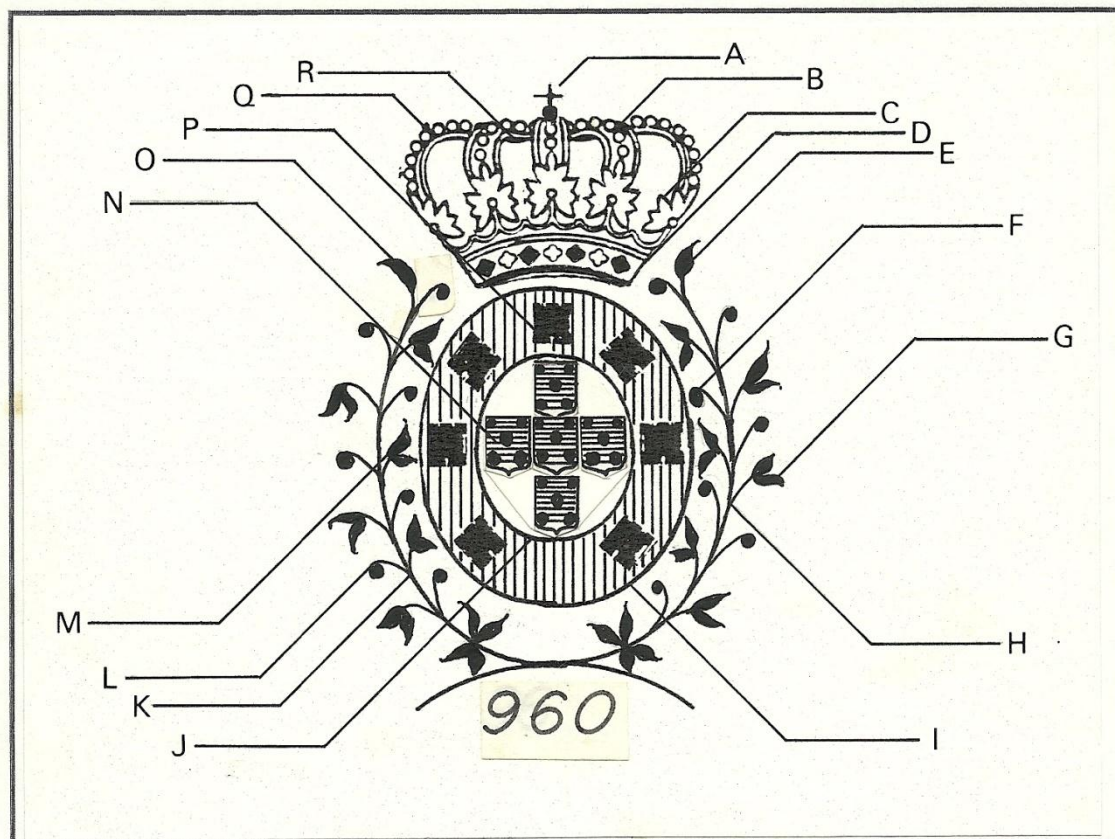
- Variante descrita pela combinação do anverso 8R (anverso 8 com rachadura de cunho) com o reverso 8E (reverso 8 com empastados).

A letra que aparece à direita da última linha da descrição do reverso indica o grau de raridade da variante, sendo o que segue:

C - comum E - escassa R - rara
RR - muito rara RRR - raríssima U - única

ILUSTRAÇÕES

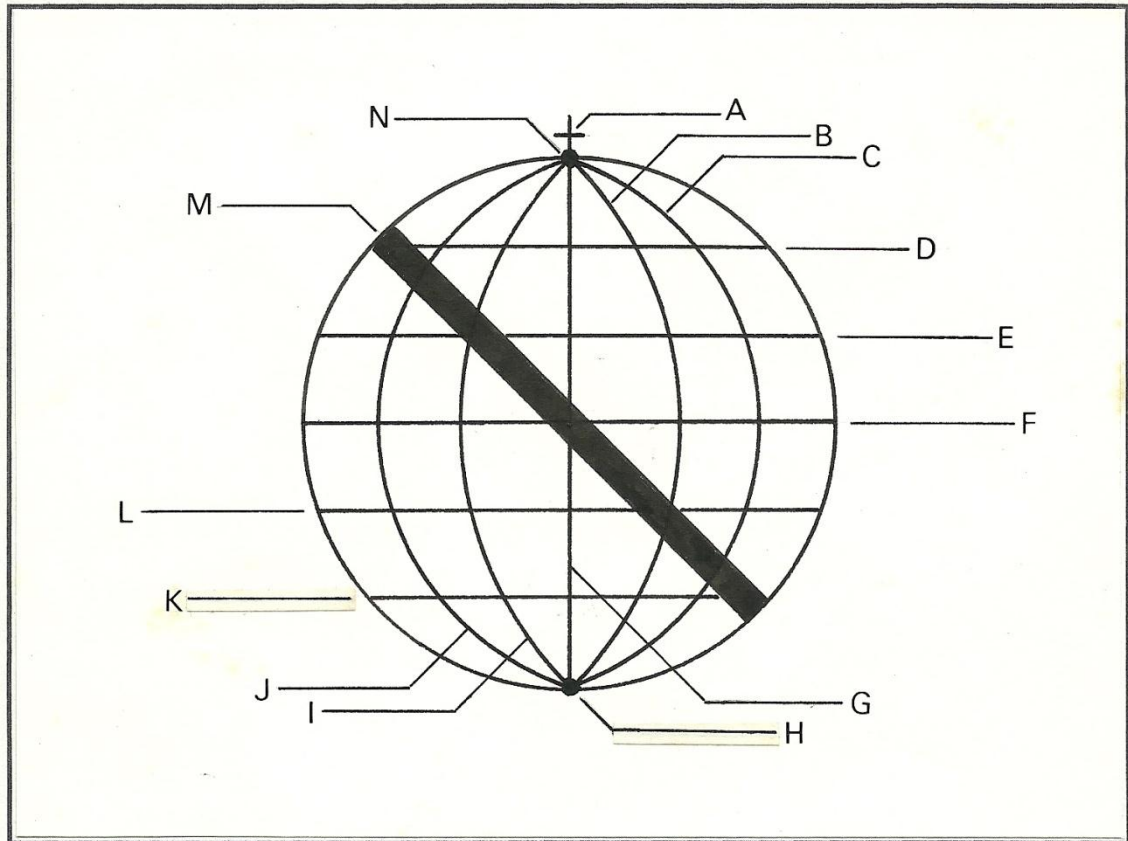
ANVERSO



A = Cruz Latina
B = Arco Intermediário Direito
C = 5ª Palma
D = Diadema
E = Folha Superior Direita
F = 3º Fruto Interno Direito
G = 5ª Folha Externa Direita
H = Ramo Direito
I = Escudo

J = Escudinho
K = Ramo Esquerdo
L = 1º Fruto Externo Esquerdo
M = 6ª Folha Interna Esquerda
N = Escudete
O = Folha Superior Esquerda
P = Castelo Chefe Central
Q = Arco Externo Esquerdo
R = Arco Interno Esquerdo

REVERSO



A = Cruz Latina

B = Coluro Interno Direito

C = Coluro Externo Direito

D = Círculo Polar Norte

E = Trópico Norte

F = Equador

G = Meridiano

H = Ponto Inferior

I = Coluro Interno Esquerdo

J = Coluro Externo Esquerdo

K = Círculo Polar Sul

L = Trópico Sul

M = Zodiaco

N = Ponto Superior

DESCRIÇÃO DAS VARIANTES

21

COM PONTO NO CRUZAMENTO DOS RAMOS

1

CP - (3.3 - 0.0 - 4.3)

*960: Ponta do 6 bem mais próxima do 0 que do ponto.
9 próximo do ramo.*

1.1 - Coluro externo direito duplo, mais visível acima do zodíaco.
Coluro externo esquerdo começa antes do ponto superior.

C

2

CP - (3.3 - 0.0 - 4.4)

*2º fruto externo esquerdo com talo duplo.
5ª folha externa esquerda quase solta do ramo.
960: 9 e 0 tocam os ramos.*

2.2 - Coluros da direita começam juntos, sob o ponto, em cima.
Zodíaco largo.

RRR

2.5 - Cruz: Braço esquerdo ligado ao pé por tracículo.
Meridiano: Ponto superior grande, o inferior pequeno e sobre o pé. O ponto inferior às vezes parece não existir.

RRR

2R

CP - (3.3 - 0.0 - 4.4)

*2º fruto externo esquerdo com talo duplo.
Cunho rachado, em arco, da 2ª folha externa direita até o 2º
fruto externo esquerdo.
2ª e 3ª folhas externas direitas quase soltas do ramo.*

continua

2R.5 - Cruz: Braço esquerdo ligado ao pé por tracículo.

Meridiano: Ponto superior grande, o inferior pequeno e sobre o pé. O ponto inferior às vezes parece não existir. C

3

CP - (3.3 - 0.0 - 4.4)

Ramo direito: Talo da 2ª folha externa sai reto sob o 1º fruto interno e corta o ramo.

960: 9 e 6 não tocam os ramos.

3.3 - Cruz: traço vertical inclinado para a esquerda.

Círculo polar norte : Empastados entre ele e o trópico norte. RR

4

CP - (3.4 - 0.0 - 4.5)

Diadema: Pontos, 4 grandes e 1 pequeno; sendo três grandes acima à esquerda e os outros dois abaixo e à direita.

960: Ponta do 6 bem mais próxima do ponto que do zero.

9 próximo do ramo.

Folha solta entre as duas primeiras folhas externas esquerdas e o pé do ramo direito.

4.1 - Coluro externo direito duplo.

Coluro externo esquerdo começa antes do ponto superior. C

SEM PONTO NO CRESCIMENTO DOS RAMOS 5

CP - (4.4 - * - 4.4)

Coroa sem arcos internos.

Diadema: losangos e traços.

3ª folha externa direita solta do ramo.

5.5 - Cruz: Braço esquerdo ligado ao pé por tracículo.

Meridiano: Ponto superior grande, o inferior pequeno e sobre o pé. O ponto inferior às vezes parece não existir.

E

6

(CP - (4.4 - 0.0 - 4.4)

Coroa: Arcos internos duplos .

1º fruto externo direito: Talo duplo.

960: 9 toca o ramo.

6.5 - Cruz: Braço esquerdo ligado ao pé por tracículo.

Meridiano: Ponto superior grande, o inferior pequeno e sobre o pé. O ponto inferior às vezes parece não existir.

RRR

6.6 - Ponto inferior grande, à esquerda do meridiano.

RRR

*
* *

SEM PONTO NO CRUZAMENTO DOS RAMOS

(4.4 - 0.0 - 4.5)

7

SP - (4.4 - 0.0 - 4.5)

4º fruto interno direito quase unido ao diadema.

960: 9 toca o ramo, 0 nivelado em baixo.

7.7 - Coluro externo esquerdo duplo acima do trópico norte.

Cruz para à esquerda.

C

8

(4.4 - 0.0 - 5.5)

3º fruto externo esquerdo: Talo duplo.

960: 0 nivelado em cima.

Diadema: losangos e pontos.

8.8 - Coluro interno direito duplo entre o círculo polar sul e trópico sul.

Coluro externo esquerdo duplo entre o círculo polar norte e o ponto superior.

E

8R

SP - (4.4 - 0.0 - 5.5)

3º fruto externo esquerdo: Talo solto do ramo.

960: 0 nivelado em cima.

Cunho rachado : rachadura contorna a orla e vai da 5ª folha externa esquerda passa pela base da cruz e termina no pé do ramo direito.

continua

8R.8 - Coluro interno direito duplo entre o círculo polar sul e o trópico sul.

Coluro externo esquerdo duplo entre o círculo polar norte e o ponto superior.

C

8R.8E - Coluro interno direito duplo entre o círculo polar sul e o trópico sul.

Coluro externo esquerdo duplo entre o círculo polar norte e o ponto superior.

Trópico norte com fortes empastados acima.

E

9

SP - (4.4 - 0.0 -5.5)

960: 9 sobre o ramo.

Todas as folhas internas direitas unidas ao escudo.

Cruz à direita do ponto.

9.9 - Coluro externo direito começa afastado do ponto, no contorno e termina no pé.

Ponto inferior pequeno e sobre o pé.

Círculo polar sul com sombra em cima.

Zodiaco: Ultrapassa o contorno da esfera à esquerda.

RRR

10

SP - (4.4 - 0.0 - 5.6)

Folha superior direita bem mais próxima da coroa do que a folha superior esquerda.

960: 9 toca o ramo.

10.9 - Coluro externo direito começa afastado do ponto, no contorno e termina no pé.

Ponto inferior pequeno e sobre o pé.

Círculo polar sul com sombra em cima.

Zodiaco: Ultrapassa o contorno da esfera à esquerda.

R

10S

SP - (4.4 - 0.0 - 5.6)

Folha superior direita bem mais próxima da coroa do que a folha superior esquerda.

960: 9 toca o ramo.

Sombras de serrilha até o nível das pérolas superiores direitas.

10S.9S2 - Coluro externo direito começa afastado do ponto, no contorno e termina no pé.

Ponto inferior pequeno e sobre o pé.

Círculo polar sul com sombra em cima.

Zodíaco: Ultrapassa o contorno da esfera à esquerda.

Esfera: Sombras de anverso à esquerda e em baixo (ramos e às vezes o valor).

C

10S2

SP - (4.4 - 0.0 - 5.6)

Folha superior direita bem mais próxima da coroa do que a folha superior esquerda.

960: 9 toca o ramo.

Sombras de serrilha até acima das pérolas superiores direitas.

10S2.9S2 - Coluro externo direito começa afastado do ponto, no contorno e termina no pé.

Ponto inferior pequeno e sobre o pé.

Círculo polar sul com sombra em cima.

Zodíaco: Ultrapassa o contorno da esfera à esquerda.

Esfera: Sombras de anverso à esquerda e em baixo (ramos e às vezes o valor).

C

11

SP - (4.5 - 0.0 - 5.5)

*Diadema: losangos e pontos.**Folha superior esquerda bem mais próxima da coroa do que a folha superior direita.**960: 9 e 6 tocam os ramos, 6 duplo.*

11.9 - Coluro externo direito começa afastado do ponto, no contorno e termina no pé.

Ponto inferior pequeno e sobre o pé.

Círculo polar sul com sombra em cima.

Zodiaco: Ultrapassa o contorno da esfera à esquerda.

E

11R

SP - (4.5 - 0.0 - 5.5)

*Diadema: losangos e pontos.**Folha superior esquerda bem mais próxima da coroa do que a folha superior direita.**960: 9 e 6 tocam os ramos, 6 duplo.**Cunho rachado: rachadura em arco do 2º fruto externo esquerdo até o 9.*

11R.9S - Coluro externo direito começa afastado do ponto, no contorno.

Esfera: Traço direito do pé contornado por um arco.

C

11R.10 - Zodiaco com sombra na parte superior.

C

11R.11 - Esfera: Contorno bifurcado à esquerda acima do zodiaco.

Cruz: Pouca inclinação para a direita.

R

12

SP - (5.4 - 0.0 - 5.5)

*Diadema: Losangos e pontos.**960: 9 e 0 afastados dos ramos, o 6 muito próximo.**Cruz: pouco deslocada para a direita.*

12.12 - Coluros externos bifurcados em baixo.

Esfera maior à direita do meridiano.

Zodíaco curvo para cima.

Ponto superior “esparramado” para a direita. C12.20 - Coluro interno direito duplo entre o círculo polar sul e o trópico sul. C

12R

SP - (5.4 - 0.0 - 5.5)

*960: Todos os algarismos bem afastados dos ramos.**Cunho rachado: Linha grossa passando pelos castelos inferiores seguida de rachadura que vai do 2º fruto interno direito em direção à orla; existe outra rachadura que vai da 3ª folha interna direita em direção à orla.*

12R.12 - Coluros externos bifurcados em baixo.

Esfera maior à direita do meridiano.

Zodíaco curvo para cima.

Ponto superior “esparramado” para a direita. R12R.20 - Coluro interno direito duplo entre o círculo polar sul e o trópico sul. R

13

SP - (5.4 - 0.* - 5.5)

Coroa: *Sem arco interno direito; arco interno esquerdo pouco visível.*

Escudo: *Cercadura falhada à direita e bifurcada embaixo à esquerda - o 2º arco vai até o 9.*

- 13.13 - Coluro externo direito começa e termina antes dos pontos.
Equador, círculos polares e trópicos com sombras C
- 13.21 - Coluro interno esquerdo duplo entre o círculo polar norte e o equador.
Zodíaco: sombra nos dois lados. C
- 13.21S - Coluro interno esquerdo duplo entre o círculo polar norte e o equador.
Zodíaco: sombra nos dois lados.
Esfera: Forte sombra do escudo à esquerda. C

14

SP - (5.4 - 0.* - 7.5)

Coroa: *Sem arco interno direito; arco interno esquerdo pouco visível.*

1ª folha externa direita e 1ª folha interna esquerda de tamanho reduzido.

- 14.4 - Coluro externo direito termina no contorno, bem afastado do ponto. E
- 14.5 - Cruz: Braço esquerdo ligado ao pé por tracículo.
Meridiano: Ponto superior grande, o inferior pequeno e sobre o pé. O ponto inferior às vezes parece não existir. RR
- continua*

14.9S - Coluro externo direito começa afastado no ponto, no contorno.

Esfera: Traço direito do pé contornado por um arco.

Meridiano: Ponto superior grande, o inferior pequeno e sobre o pé. O ponto inferior às vezes parece não existir. E

14.14 - Coluro externo esquerdo longe do ponto superior.

Esfera: Contorno duplo à esquerda, na parte inferior. RR

14R

SP - (5.4 - 0.* - ? .5)

Coroa: Sem arco interno direito; arco interno esquerdo pouco visível.

1ª folha externa direita e 1ª folha interna esquerda de tamanho reduzido.

Cunho rachado: Rachadura em arco da 3ª folha externa esquerda ao 2º fruto externo esquerdo.

14R.5S - Cruz: Braço esquerdo ligado ao pé por tracículo.

Pé com sombras não identificáveis e com um ponto após o traço direito do pé (que às vezes não é visível). C

14R2

SP - (5.4 - 0.* - ? .5)

Coroa: Sem arco interno direito; arco interno esquerdo pouco visível.

1ª folha externa direita e 1ª folha interna esquerda de tamanho reduzido.

Cunho rachado: Rachadura em arco da 2ª folha externa esquerda ao 3º fruto externo esquerdo.

continua

- 14R2.5S2 - Cruz: Braço esquerdo ligado ao pé por tracículo.
 Pé com sombras não identificáveis.
 Esfera com sombra do anverso que contorna-a na parte inferior esquerda.

RR

15

SP - (5.4 - 0.0 - 5.5)

- Coroa: Arco interno esquerdo pouco visível.*
960: 6 mais próximo do 0; 9 encostado ao ramo.

- 15.15 - Zodíaco bem curvo para cima.
 Coluros da direita: Duplos acima do círculo polar norte.
 Círculo polar norte oblíquo para cima, à direita.
 Cruz grande.

C

16

SP - (5.4 - 0.0 - 5.5)

- Coroa: Arco interno esquerdo duplo.*
Arco interno direito triplo.
960: Todos os algarismos sobre os ramos.

- 16.10 - Zodíaco com sombra superior.

C

- 16.16 - Meridiano duplo acima do zodíaco.
 Zodíaco: Com sombra inferior; traço superior prolongado à direita.

C

17

SP - (4.4 - 0.0 - 5.5)

Coroa: Arco intermediário esquerdo desce reto, solto em baixo como os arcos frontais.

960: 9 e 0 próximos dos ramos.

17.17 - Coluro externo esquerdo começa no meridiano, em cima , sob o ponto.

Cruz com traços largos.

Esfera sem vestígios de sombra.

C

17.17S - Coluro externo esquerdo começa no meridiano, em cima , sob o ponto.

Esfera com sombra fraca à direita.

C

17.17S2 - Coluro externo esquerdo começa no meridiano, em cima , sob o ponto.

Esfera com fortes sombras do anverso à direita, (ramos de louro e vermelhos dentro da esfera).

C

Obs.: Esta variante aparece, às vezes, com o cunho falhado à esquerda no reverso e à direita no anverso.

18

SP - (5.5 - * - 5.5)

960: 9 e 6 juntos; 6 e 0 sobre os ramos.

1ª folha interna esquerda e 1ª folha externa direita não existem.

3ª folha externa esquerda e 4ª folha interna esquerda soltas.

Arco intermediário esquerdo: 1ª pérola solta.

18.18 - Equador em plano mais baixo à direita do zodíaco.

C

19

SP - (5.5 - 0.0 - 7.4)

*960: 9 toca o ramo.**Traço sob o ramo direito, ao nível da 1ª folha interna direita.**4º fruto interno direito afastado do diadema.*

- 19.19 - Esfera: filete sinuoso corta o contorno à direita do círculo polar até o trópico sul. Sombras à esquerda do contorno. Coluros da direita começam juntos, no meridiano, sob o ponto.

C

20

SP - (4.4 - 0.0 - 5.5)

*Cunho rachado: rachadura no sentido transversal.**960 : 9 toca o ramo; 6 muito próximo.**1º fruto externo esquerdo em forma de gota.*

- 20.1 - Coluro externo direito duplo (mais visível acima do zodíaco) o mesmo termina antes do ponto inferior.
Coluro externo esquerdo começa antes do ponto superior.

R

34

21

SP - (5.4 - 0.0 - 5.5)

*Cruz inclinada para a direita.**Diadema: Losangos.**2ª folha interna esquerda bem afastada do escudo.**960: 9 afastado do ramo.*

- 21.21 - Coluro interno esquerdo duplo entre o círculo polar norte e o equador.
Zodíaco com sombra nos dois lados.

U

22

SP - (4.4 - * - 7.5)

*Coroa sem arcos internos.**Ramos se abrem afastando-se do escudo.**7ª folha interna esquerda bem afastada do escudo.**960: 9 toca o ramo.**Arcos intermediários com a parte interna reta e quase vertical, parecendo-se com arcos frontais.*

- 22.22 - Coluros externos: terminam no contorno da esfera, bem afastados do ponto inferior (mais o da direita).
Pé: começa dentro da esfera.

RRR



JUSTOS TURCOS ENTRE AS NAÇÕES

NECDET KENT, SELAHATTIN ÜLKÜMEN e NAMIK KEMAL YOLGA

Jaime Kahan
mekaley@terra.com.br

ISMAIL NECDET KENT (1911–20.09.2002) foi um diplomata turco que arriscou sua própria vida para salvar judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 1937, Kent ingressou no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Iniciou sua carreira de diplomata como vice-cônsul-geral de Atenas, Grécia Voltando à Turquia, em 1941 foi nomeado para o cargo de vice-cônsul geral em Marselha, França. Neste cargo permaneceu até 1944. Período que forneceu documentos atestando a cidadania turca aos judeus com o intuito de impedir fossem remetidos aos campos de extermínio.



Kent corajosamente chegou certa vez, em 1943, a embarcar num dos "comboios da morte". Alegando que a Turquia mantinha-se neutra durante a guerra, exigiu a soltura dos judeus. Os nazistas recusaram a entregá-los. Kent dali só saiu depois que mostrou os documentos que provavam a nacionalidade turca dos 80 judeus. Perante a presença de Kent a bordo, os militares alemães acabaram por deixar sair os judeus.

Após o término da guerra, Kent continuou a sua carreira no serviço dos Negócios Estrangeiros turco. Ele serviu no consulado turco em Nova York. Por diversas vezes foi embaixador na Tailândia, Índia, Suécia e Polônia. Um de seus filhos, Muhtar Kent, é presidente da Coca-Cola nos Estados Unidos da América do Norte desde 2008.

Em 2001, um ano antes de morrer, Necdet Kent junto com Selahattin Ülkümen e Namik Kemal Yolga, também diplomatas turcos, foi homenageado com a Medalha da Turquia Suprema de Serviço e uma Medalha especial de Israel, por salvar judeus do Holocausto.

Morreu em Istambul, aos 92 anos de idade. As cerimônias fúnebres de Kent foram realizadas na capital turca.

Selografia

		YT	Sc	SG	Mi
1.	Turquia	2008	3377		

Catálogos: YT = Yvert & Tellier, Sc = Scott, SG = Stanley Gibbons, e Mi = Michel.

Referências bibliográficas

1. CEFAI nº 51 – Roberto Brzostowski, Justos de la Humanidad [contra-capá]. Centro Filatélico Argentino Israelí, Buenos Aires, nov/dez 2008.

2. Israel-Judaica Collector n° 74 – Necdet Kent (pag. 4). Israel-Judaica Stamp Club, Londres – spring/summer 2009.

SELAHATTIN ÜLKÜMEN (1914 - 07.06.2003), diplomata turco, foi cônsul-geral na Ilha de Rodes e salvou a vida de 42 judeus do Holocausto.



Rodes, localizada no mar Egeu, atualmente pertence à Grécia. É a maior das ilhas do Dodecaneso. Rodas fez parte do Império Otomano de 1522 a 1912. Após a derrota da Alemanha e de seu aliado otomano, na 1ª Guerra Mundial, Rodas passou a ser uma possessão italiana.

Os judeus sefaraditas, devido a Inquisição, abandonaram a península ibérica e começaram a emigrar para Rodas. Em 1934, a população de Rodas era cerca de 35.000 pessoas, sendo que ao redor de 5.000 eram judeus.

Em plena 2ª Guerra Mundial, após a assinatura do armistício pelos italianos, em setembro de 1943, os alemães ocuparam Rodas. Em fins de julho de 1944, os judeus tiveram seus bens confiscados pelos nazistas. Foram detidos e, em seguida, iniciaram a deportação dos mesmos. Um grupo de 1673 judeus foi transportado para Pireio, cujo destino final foi o Campo de Concentração e Extermínio de Auschwitz. O cônsul-geral turco Selahattin Ülkümen, que na ocasião contava 30 anos de idade, interveio, energicamente, junto às autoridades germânicas. Interpelou o comandante alemão General von Kleeman. Ülkümen explicou que a Turquia era neutra quanto à guerra e que sob os olhos da lei turca todas as religiões eram iguais. Então pediu que todos os judeus turcos sob custódia fossem libertados. O General concordou e 42 foram poupadas, 13 dos quais eram cidadãos turcos. Além dos que foram salvos por Ülkümen, mais 108 judeus sobreviveram.

Após o incidente, dois aviões alemães bombardearam o consulado turco. A esposa grávida de Ülkümen, Mihrinissa, foi ferida seriamente na explosão. Selahattin Ülkümen e

Mihrinissa foram deportados para Pireo, onde ele passou o restante da guerra na prisão e ela, uma semana antes de falecer, deu a luz a um menino.

Quando a guerra terminou, Ulkumen voltou à Turquia. Continuou trabalhando no serviço diplomático por outras três décadas (34 anos), servindo na Europa como cônsul-geral em Beirute (Líbano) e no Cairo (Egito), e atuou também como secretário-geral adjunto da CENTO (Central Treaty Organization). Retirou-se do serviço diplomático em 1979, fixando residência em Istambul (Turquia), quando tinha 65 anos.

Em junho de 1990, Selahattin Ülkümen, foi agraciado pelo Yad Vashem, com o título honroso de *Justo entre as Nações*. Foi o único turco, até os dias de hoje a receber esta alta condecoração israelense.

Em 2001, Selahattin Ülkümen, Necdet Kent e Namik Kemal Yolga, diplomatas turcos que salvaram judeus durante a Segunda Guerra Mundial, foram homenageados com Medalha da Turquia Suprema de Serviço e uma Medalha especial de Israel. Dois anos depois faleceu com 89 anos.

Quando perguntaram a Ülkümen o porquê salvou os judeus com o risco de sua própria vida, ele respondeu: “Eu não conhecia os judeus de Rodes e não tinha negócios com eles. Na Turquia, eu tinha amigos judeus na Universidade. Não fazia qualquer diferença se o amigo era judeu ou muçulmano. Nunca perguntei qual era sua religião. Eu não tinha relacionamento especial com judeus. Eu somente tinha sentimentos humanitários para cada ser humano”.

Selografia

		YT	Sc	SG	Mi
1.	Israel	1998	1403		
2.	Turquia	2008	3376		

Catálogos: YT = Yvert & Tellier, Sc = Scott, SG = Stanley Gibbons, e Mi = Michel.

Referências bibliográficas

1. Mordecai Paltiel - Dia del Holocausto/Diplomaticos - Los Justos entre las Naciones. Edital nº 575, The Israel Philatelic Service, Tel Aviv Yafo, Israel, 1988.
2. Encyclopaedia Judaica, Decennial Book (1983-1992) [pag. 167]. Keter Publishing House Jerusalem Ltd, Israel, 1996.
3. Laura Varon - The Juderia: A Holocaust Survivor's Tribute to the Jewish Community of Rhodes. Praeger, Westport, Connecticut, 1999.
4. Yad Vashem – Shoá, Enciclopedia del Holocausto [pag. 421]. E.D.Z Nativ Ediciones Ltd., Jerusalén, 2004.
5. CEFAI nº 51 – Roberto Brzostowski, Justos de la Humanidad [contra-capa]. Centro Filatélico Argentino Israelí, Buenos Aires, nov/dez 2008.
6. Israel-Judaica Collector nº 74 – Necdet Kent (pag. 5). Israel-Judaica Stamp Club, Londres – spring/summer 2009.

Referências eletrônicas

1. Selahattin Ulkumen. <http://www-personal.umich.edu/~szwetch/Stamps.of.Israel/ulkumen.html>
2. Selahattin Ulkumen. <http://www.blogofdeath.com/archives/000150.html>
3. Jewish Virtual Library – Selahattin Ulkumen. <http://www.jewishvirtuallibrary.org/jsourc/biography/Ulkume.html>

4. The Juderia. <http://www.sefarad.org/publication/lm/039/12.html>
5. Lista de Judios de Rodas Deportados por los Nazis. <http://www.rodas.com.ar/english/shoa/martires.htm>
6. The Turkish Times - year 14, nº 300, 15.05.2002. Holocaust Survivor Says Turkish Muslim Saved His, Other Jews' Lives. http://www.theturkishtimes.com/archive/02/05_15/

NAMIK KEMAL YOLGA (1914-21.12.2001) durante a Segunda Guerra Mundial, foi enviado, em 1940, na qualidade de vice-cônsul para a Embaixada turca em Paris, França, seu primeiro posto diplomático em país estrangeiro. Dois meses depois os nazistas invadiram e ocuparam a França.



Os alemães obrigaram os judeus a se agruparem, e em seguida os enviavam de Paris para o Campo de Deportação de Drancy. De lá, deveriam ser mandados para os Campos de Concentração e Extermínio.

A Embaixada da Turquia enviou um ultimato à embaixada alemã em Paris exigindo a libertação de todo cidadão turco, e apontando que a Constituição turca não permitia discriminar seu povo pela sua raça ou religião. Portanto, Yolga comunicou às autoridades alemãs que os judeus turcos são cidadãos turcos, e que eles não teriam o direito de prendê-los já que a Turquia era um país neutro durante a guerra.

Toda vez que Yolga tomava conhecimento que judeus turcos eram capturados e enviados para Drancy, ele lá estava presente e prontamente os libertava levando-os em seu próprio carro e escondendo-os em lugares seguros. Os esforços de Namik Kemal Yolga para salvar a vida de judeus turcos dos campos de concentração foram reconhecidos. Em 2001, ele junto com Necdet Kent, e Selahattin Ülkümen, todos diplomatas turcos, receberam a designação de *Justo entre as Nações*, por terem salvos judeus durante o Holocausto, e foram homenageados com a Medalha da Turquia Suprema de Serviço e com a Medalha especial de Israel.

Selografia

		YT	Sc	SG	Mi
1.	Turquia	2009	3464		

Catálogos: YT = Yvert & Tellier, Sc = Scott, SG = Stanley Gibbons, e Mi = Michel.

Referências eletrônicas

1. <http://www.turkishjews.com/history/equality.asp>

2. http://en.wikipedia.org/wiki/File:Namik_Kemal_Yolga.jpg
3. <http://www.turkischegemeinde.at/index.php?id=104>
4. <http://www.facebook.com/.../Namik-Kemal-Yolga/134>
5. <http://www.delinetciler.net/.../39372-namik-ke...>
6. http://www.absoluteastronomy.com/.../Namik_Kemal_...

Outros diplomatas turcos que salvaram judeus durante o Holocausto:

- Ali Şevket Berber serviu em Paris entre 1943 e 1944.
- Numan Kurtulmuş serviu em Paris entre 1944 e 1956.
- Saffet Arıkan serviu em Berlim entre 1942 e 1944.
- İnayetullah Cemal Özkaya, serviu em Atenas entre 1940 e 1945.
- Burhan Işın serviu em Varna (Bulgária) entre 1942 e 1946.
- İrfan Sabitakça serviu em Praga entre 1939 e 1943.
- Pertev Şevki Kantemiz serviu em Budapeste entre 1939 e 1942.
- Abdülhat Birden serviu em Budapeste entre 1942 e 1944.
- Fuat Aktan serviu em Köstence entre 1942 e 1945.
- Ragıp Rauf Arman serviu em Köstence entre 1942 e 1945.
- Kudret Erbey serviu em Hamburgo entre 1938 e 1942.
- Galip Evren serviu em Hamburgo entre 1942 e 1944.
- Cevdet Dülger serviu em Paris entre 1939 e 1942.
- Fikret Şefik Özdoğanlı, serviu em Paris entre 1942 e 1945.
- Bedii Arbel serviu em Marselha entre 1940 e 1943.
- Mehmet Fuat Carım serviu em Marselha entre 1943 e 1945.



PROCURO:

Ensaaios, esboços, provas, testes, variedades, acidentes e
curiosidades sobre selos comemorativos
brasileiros.

Inclusive sobre envelopes circulados.

Ofertas para:

NOELY LUIZ ORSATO

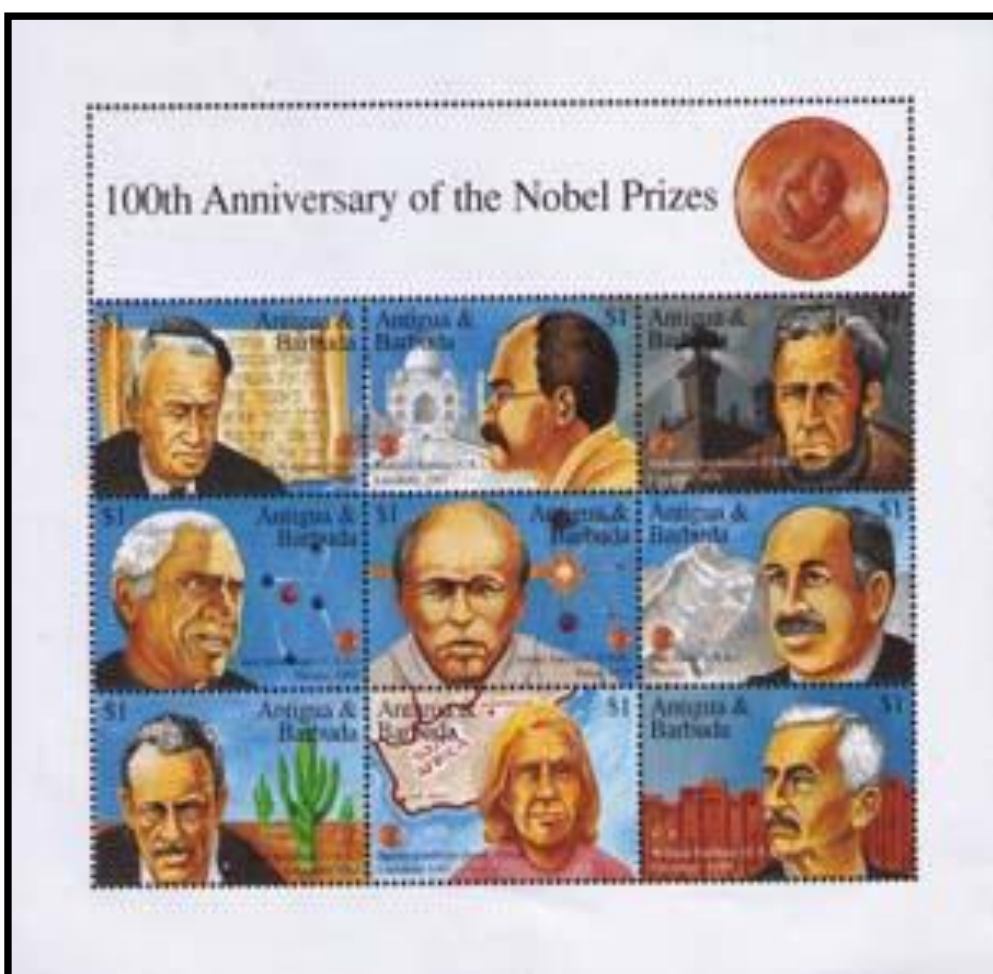
*Av. Bagé 66/203 – Petrópolis
90460-080 Porto Alegre, RS
Fone: (51) 3332-2478*

**PRÊMIO NOBEL
LITERATURA – 1991**

NADINE GORDIMER

Jaime Kahan
mekaley@terra.com.br

NADINE GORDIMER (20.12.1923 –) nasceu perto de Springs, na província de Gauteng, município metropolitano de Ekurhuleni, a 50 km de Joanesburgo. Filha de imigrantes judeus, seu pai, Isidoro Gordimer, era um relojoeiro na Lituânia, e sua mãe, Nan Myers Gordimer, era de Londres.



Nadine Gordimer se interessou precocemente, moldada por seus pais, pela injusta desigualdade racial e econômica na África do Sul.

Nadine também testemunhou a repressão do governo quando ainda adolescente; a polícia invadiu sua casa, confiscando cartas, documentos e diários.



Foi educada na escola católica Nossa Senhora dos Conventos de Springs e em casa com a mãe. Estudou por um ano na Universidade de Witwatersran. Não se diplomou. Mudou-se, em 1948, para Joanesburgo, onde passou a viver desde então. Continuou a estudar e permaneceu escrevendo para revistas sul-africanas. Coletou muitas de suas primeiras histórias e as publicou no ano seguinte.

30

editora, Lulu Friedman, era a esposa do deputado Bernard Friedman e foi em sua casa que encontrou outros escritores anti-apartheid.

O primeiro romance de Nadine Gordimer, *The Lying Days* (Os Dias de Mentira), foi publicado em 1953.

Depois do matrimônio mal sucedido com G. Gavran, casou pela segunda vez com Reinhold Cassirer, negociante de arte altamente respeitado, sem pretensões literárias, em 1954. Era um refugiado da Alemanha nazista; serviu no exército britânico durante a Segunda Guerra Mundial. O seu casamento durou até 2001 quando ele morreu devido à grave enfisema. Nadine teve dois filhos, Oriane (nasceu em 1950) do primeiro casamento, reside na França e Hugo (nasceu em 1955), do segundo matrimônio, mora nos EUA, em Nova York.

Nadine suportou décadas sombrias, recusando-se a mudar para o exterior como tantos outros fizeram. Finalmente, no final dos anos 60, transferiu-se para os Estados Unidos da América (EUA), onde lecionou em diversas universidades até o início da década seguinte. Em seus livros, além dos problemas raciais, analisou a repressão na África do Sul e também em outros estados africanos.

Dois episódios, em 1960, motivaram a Nadine Gordimer a participar do movimento antiapartheid: a prisão de sua melhor amiga, Bettie du Toit, e a morte de 69 manifestantes negros

indefesos por policiais (conhecido como massacre de Sharpeville). Tornou-se uma fervorosa ativista política e literária sul-africana durante as décadas de 60 e 70. Exigia energicamente que o governo da África do Sul reexaminasse e substituísse a política criminosa do apartheid. Seus trabalhos chegaram a ser censurados, proibidos e até recolhidos.

Nadine era amiga dos advogados de defesa de Nelson Mandela (Bram Fischer e George Bizos). Durante o julgamento, em 1962, ela apoiou e lutou pela inocência de Mandela. Quando foi libertado da prisão, em 1990, o seu primeiro desejo foi conhecer Nadine Gordimer.



Entre os Prêmios e Títulos recebidos por Nadine Gordimer citam-se os seguintes: prêmio literário *W. H. Smith Commonwealth* Inglaterra (1961); prêmio *James Tait Black Memorial* Escócia (1972); prêmio *Booker* (1974 por *The Conservationist*); prêmio literário *CNA (Central News Agency)* África do Sul (1974, 1975, 1980 e 1991); *Grand Aigle d'Or* França (1975); prêmio *Modern Language Association* EUA (1982); prêmio *Bennett* EUA (1987); prêmio *Malaparte* Itália (1985); prêmio *Nelly Sachs* Alemanha (1986); prêmio *Anisfeld-Wolf* (1988 por “*A Sport of Nature*”); *Prêmio Nobel de Literatura* (1991); laureada com o prêmio *Botev Internacional* (1996); prêmio *Commonwealth Writers* pelo melhor livro da África (2002 por “*The Pickup*”); prêmio *Booker Longlist* (2001 por “*The Pickup*”). Membro Honorário da Academia Americana de Artes e Ciências; Membro da Academia Americana e Instituto de Artes e Letras.

Títulos e prêmios:

- Laranja Prêmio pré-seleção; rejeitado por ela;
-
- Fellow da Royal Society of Literature (Inglaterra);
- Congresso de Escritores Sul-Africanos;
- Commandeur de l' Ordre des Arts et des Lettres (França);
- Cerca de 15 títulos *Honoris Causa* (sendo o primeiro da Universidade de Leuven, Bélgica);
- Senior Fellow no Colégio Massey na Universidade de Toronto (Canadá);

- *Legião de Honra* (França) (2007).

Obras:

- *The Lying Days* (1953) *Os Dias de Mentira* (romance);
- *A World of Strangers* (1958) *Um Mundo de Estranhos* (romance);
- *Occasion for Loving* (1963) *Ocasão para Amar* (romance);
- *The Late Bourgeois World* (1966) *O Mundo Bourgeois Atrasado* (romance);
- *A Guest of Honour* (1970) *Um Convidado de Honra* (romance);
- *The Conservationist* (1974) *O Conservacionista* (romance);
- *Burger's Daughter* (1979) *Filha de Burger* (romance);
- *July's People* (1982) *Povo de Julho* (romance);
- *A Sport of Nature* (1987) *Um Desporto da Natureza* (novela);
- *My Son's Story* (1990) *História de Meu Filho* (romance);
- *None to Accompany Me* (1994) *Ninguém a me acompanhar* (romance);
- *The House Gun* (1998) *A Implosão da Casa* (novela);
- *The Pickup* (2001) *O recolhimento* (romance);
- *Get a Life* (2005) *Comece uma Vida*;
- *Beethoven Was One-Sixteenth Black* (2007) *Beethoven era Um-Décimo Sexto Preto*.

Coletâneas de contos:

- *Face to Face* (1949) *Cara a Cara*;
- *Town and Country Lovers* *Amantes das Cidades e do País*;
- *The Soft Voice of the Serpent* (1952) *A Voz Macia da Serpente*;
- *Six feet of the Country* (1956) *Seis Pés do País*;
- *Not for Publication* (1965) *Não para a Publicação*;
- *Livingstone's Companions* (1970) *Companheiros de Livingstone*;
- *Selected Stories* (1975) *Histórias Seleccionadas*;
- *No Place Like: Selected Stories* (1978) *Nenhum Lugar Gosta: Histórias Seleccionadas*;
- *A Soldier's Embrace* (1980) *Um Soldado Embrace*;
- *Something Out There* (1984) *Algo para For a*;
- *Correspondence Course and other Stories* (1984) *Curso de Correspondência e outras Histórias*;
- *The Moment Before the Gun Went Off* (1988) *O Momento antes do Injetor se Apagar*;
- *Jump: And Other Stories* (1991) *Salto e Outras Histórias*;
- *Why Haven't You Written: Selected Stories 1950-1972* (1992) *Porque o tenha não escrito: Histórias Seleccionadas 1950-1972*;
- *Loot: And Other Stories* (2003) *Loot e Outras Histórias*.

Peças:

- *The First Circle* (1949) publicado em *Six One-Act Plays*.

Ensaio:

- *The Essential Gesture* (1988) *O Gesto Essencial: Escrita, política e lugares*
- *The Black Interpreters* (1973) *Os Intérpretes Pretos*
- *Writing and Being* (1995) *Escrita e ser: Os Lectures de Charles Eliot Norton*

Outras:

- *On the Mines* (1973);
- *Lifetimes Under Apartheid* (1986).

Selografia

		YT	Sc	SG	Mi
1.	África do Sul	1996	931	955g	1031
2.	Antígua & Barbuda	1995	1971	1945h	2279
3.	Egito	2009	2023	2039f	
4.	Suécia	1998	2064	2310	2082

Catálogos: YT = Yvert & Tellier, Sc = Scott, SG = Stanley Gibbons, e Mi = Michel.

Referências bibliográficas

1. Encyclopaedia Judaica Jerusalem, volumes 7, colunas 786 e 787. Keter Publishing House Jerusalem Ltd., Israel, 1972.
2. Encyclopaedia Judaica Jerusalem, Decennial Book (1983-1992), pág. 165. Keter Publishing House Jerusalem Ltd., Israel, 1996.
3. CEFAL n° 60, abril/maio, pág. 5. Centro Filatélico Argentino Israelí, Buenos Aires, 2012.

Referência eletrônica:

1. Jewish Virtual Library, Nobel Prize Winners, literature, Nadine Gordimer. www.jewishvirtuallibrary.org/.



Nadine Gordimer em 2010.



JOAQUIM TRÊSGUERRAS

COMPRO, VENDO e AVALIO:

MOEDAS, MEDALHAS, SELOS,
ENVELOPES SELADOS,
FOTOS E POSTAIS ANTIGOS,
CARTÕES TELEFÔNICOS,
VARIEDADES (DO BRASIL E DO EXTERIOR),
DOCUMENTOS
GIBIS ANTIGOS (ANTERIORES A 1960) E
ÁLBUNS DE FIGURINHAS.

Rua São Carlos, 1095/204
90220-121 Porto Alegre, RS
Fone: (51) 3222-2482 Celular: (51) 8134-9163

VARIEDADES, CURIOSIDADES E ACIDENTES NA FILATELIA COMEMORATIVA BRASILEIRA Emissões de 1970/1971

Noely Luiz Orsato
luizselos@gmail.com

Continuamos a apresentar algumas anomalias filatélicas interessantes emergentes dos selos comemorativos brasileiros.



Pela conquista do Brasil do tricampeonato mundial de futebol, no México, em 4.8.1970, foi emitida uma série de selos. Entre eles, um estampando a figura de Pelé, representando o seu famoso pulo comemorativo após um gol. Acima, temos o selo padrão (1); outro, com o deslocamento vertical das denteações, ou da impressão, invertendo as legendas verticais, da direita para a esquerda (2); e, finalmente, uma terceira peça onde, em virtude deste mesmo deslocamento, as legendas ficaram suprimidas (3).



Quando do 8º Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Brasília, em 27.5.1970, foi emitido um selo comemorativo. Dele, há peças com pliês (1); ou sem as denteações horizontais e verticais (2); e outras com deslocamentos vertical e horizontal da impressão, ou das denteações, seccionando-as.



(1)



(2)



(3)

No Dia de São Gabriel, padroeiro das telecomunicações, em 29.9.1970, os Correios emitiram um selo comemorativo no qual foram constatadas anomalias decorrentes do deslocamento das impressões utilizadas para a confecção do mesmo. Acima, temos o selo padrão (1); uma quadra deles com a impressão central deslocada para cima e para a direita (2); e uma peça com as cores preta e lilás-escuro deslocadas para a esquerda (3), empastando as imagens.



(1)



(2)

Para comemorar a Exposição Filatélica Luso-Brasileira, LUBRAPEX/70, realizada no Rio de Janeiro, os Correios emitiram uma série de selos, dentre os quais um com o emblema da E.C.T., em 27.10.1970. Destes selos, existem apenas cinco exemplares impressos sobre papel marmorizado, circulados, oriundos de uma única folha (1). Também, há peças com as denteações horizontais deslocadas, seccionando a impressão do selo (2).



(1)



(2)

Em 1.12.1970, foi emitido um selo para comemorar o Natal, estampando a Sagrada Família, quadro de Cândido Portinari. Deste selo foram encontradas peças impressas sobre papel marmorizado (2) e outras com as denteações horizontais seccionando-as diagonalmente, suprimindo parte das legendas (1).



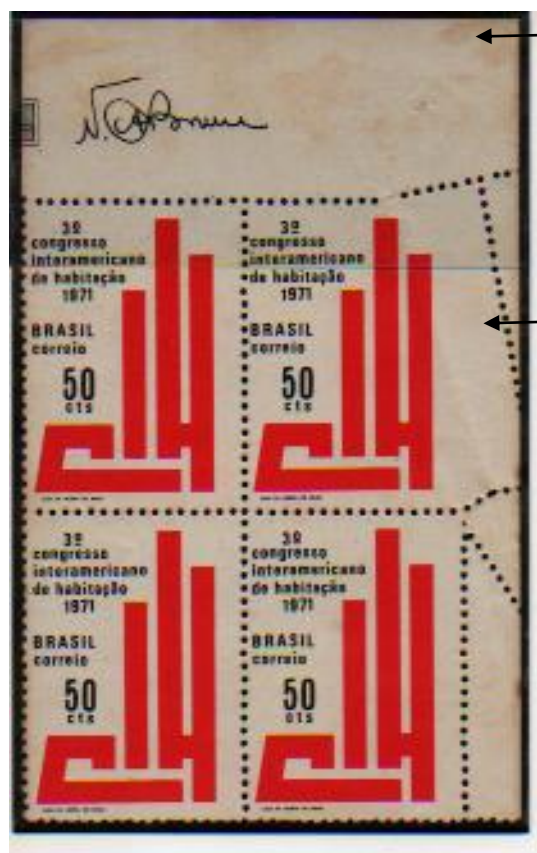
(1)



(2)

Acima, o selo padrão (1), comemorativo do Dia do Marinheiro, emitido em 11.12.1970, e peça com as denteações horizontais deslocadas, seccionando as legendas, ficando metade delas grafadas na parte superior da mesma (2).

À direita, quadra de selos comemorativos do 3º Congresso Interamericano de Habitação, realizado no Rio de Janeiro, em 28.3.1971, com denteações anômalas à direita, decorrente de “orelha”, ou dobra do papel quando da impressão.





(1)

Promovendo a Fauna Brasileira, utilizando o tema Borboletas, em 28.4.1971, os Correios emitiram dois selos, um deles estampando a espécie “*Papilio Thoas Brasiliensis*”. Surgiram deste selo peças sem as denteações, como observamos à esquerda (1). Por outro lado, emergiram peças sem as denteações e com a cor preta central deslocada para cima, cobrindo a cor amarela das asas das borboletas, como se vislumbra à direita (2).



(2)



(1)



(2)

Para comemorar o Dia das Mães, em 9.5.1971, foi lançado um selo com desenho da “Mãe de Deus”. Deste selo, há peças sem as denteações ou com as denteações anômalas, à direita, como se destaca na primeira figura (1). Também, há selos sem as denteações verticais à esquerda, como se observa na segunda peça (2).



(1)



(2)



(3)

As peças acima, em “se-tenant”, mostram o traçado da Rodovia Transamazônica (BR 230), planejada para integrar o Norte brasileiro com o resto do país. Por isso é também chamada de Rodovia de Integração Nacional. Desta tiragem, há raras peças impressas sobre papel marmorizado (1); ou sem as denteações verticais ou horizontais (2/3).



(1)



(2)

Nesta página, vemos uma peça com dupla impressão, uma constante do verso. A primeira impressão, numerada, está deslocada para baixo, ficando as legendas “TRANSAMAZÔNICA” seccionadas (1). A segunda é a que consta no verso dos selos. São conhecidas apenas sete conjuntos semelhantes, todos originários de uma mesma folha (2).



Aqui, temos duas tiras de selos da Promoção da Rodovia Transamazônica com a impressão horizontal deslocada, ou deslocamento das denteações horizontais, seccionando as legendas superiores das peças “100 – BRASIL – BRASIL 40”.



(1)



(2)



(3)

Nos selos comemorativos do VI Campeonato Mundial Feminino de Basketball, de 19.5.1971, encontramos exemplares impressos sobre papel marmorizado (1); peças sem as denteações horizontais ou verticais, das quais são conhecidas apenas 25 (2); e selos com dupla impressão da cor preta, ainda não catalogados (3).

Selografia:

RHM: C-676; C-676SD; C-682; C-685; C-689; C-689Y; C-691; C-691Y; C-692; C-693; C-696; C-696SD; C-697; C-697SD; C-698SD; C-698Y; C-698A (não catalogado); C-699/700Y; C-699/700SD; C-699/700A.



JANTAR FILATÉLICO DA S.F.R.G. NO ACAMPAMENTO FARROUPILHA

No dia 13 de setembro último, o tradicional jantar filatélico das quintas-feiras foi especial. Ele foi realizado no Acampamento farroupilha, no Piquete Centauros do Pampa, a convite de nosso Vice-Presidente, José Alberto Junges. O jantar foi precedido de palestra sobre a Bandeira Farroupilha, ministrada por Cláudio Schroeder. No galpão do Piquete, estavam expostas diversas peças da Revolução Farroupilha, da coleção do anfitrião. Estiveram presentes vários associados da S.F.R.G., sendo importante salientar a presença de nosso associado Alberto Albiero, que esteve afastado por bastante tempo, devido a problemas de saúde. A seguir, algumas fotos tiradas durante o jantar.



O anfitrião, José Alberto Junges (à direita) e o palestrante, Cláudio Schroeder (à esquerda).



Diferentes configurações da bandeira Farroupilha, apresentadas durante palestra.



O jantar, com destaque para a presença de Alberto Albiero, que aparece na foto esquerda.



Peças da Revolução Farroupilha, da coleção de José Alberto Junges, que estiveram expostas no galpão do Piquete Centauros do Pampa.



VENDA SOB OFERTAS DE SETEMBRO DE 2012

No dia 15 de setembro último foi realizada mais uma Venda sob Ofertas da S.F.R.G., em nossa sede social. Sob o comando de Antonio Paulo Ribeiro, assessorado por Hélio Pereira e Norman Schmidt Jr., foram ofertados diversos lotes de selos e peças filatélicas, moedas, cédulas e cartões postais. Abaixo, foto do evento.



NOVO “ACERVO VIRTUAL” DA BIBLIOTECA DA S.F.R.G.

Norman Schimidt Jr., que é o atual Bibliotecário da S.F.R.G., vem trabalhando na organização do acervo bibliográfico da nossa sociedade. Além disso, ele realiza agora trabalho de digitalização de diversas obras filatélicas para a Biblioteca da S.F.R.G. Dentre as obras já digitalizadas, destaca-se a Lista das Agências do Império do Brasil, da ArGe Brasilien (Alemanha), que agora já pode ser consultada eletronicamente, inclusive com a possibilidade de busca textual. Esta e outras obras digitalizadas, além de livros e artigos em versões pdf obtidos da Internet, constituem o Acervo Virtual da Biblioteca da S.F.R.G. e estão à disposição para consulta pelos associados na nossa sede.

Agradecemos aqui ao nosso Bibliotecário pelo trabalho de organização de nosso acervo bibliográfico e pelo trabalho de digitalização. Aproveitamos para solicitar a colaboração de todos os associados da S.F.R.G. no sentido de nos enviarem obras filatélicas que tiverem disponíveis em versão eletrônica e possam ser incluídas em nosso acervo virtual.

Convidamos mais uma vez a todos os associados e ao público filatélico em geral a frequentarem as reuniões da S.F.R.G. e a usufruírem de nossa Biblioteca.



REFORMA DAS POLTRONAS DA SEDE DA S.F.R.G.

Registramos aqui a conclusão do trabalho de reforma das duas poltronas da sede da S.F.R.G. Estas poltronas foram originalmente do mobiliário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, tendo sido de lá removidas em virtude de reforma no prédio daquela casa legislativa. Elas foram doadas à S.F.R.G. em 1976, por intervenção do então vereador Carlos Serafim Pessoa de Brum (1907-1978), que também era filatelista e nosso associado. Em 1996, durante o incêndio que atingiu a sede da S.F.R.G. e nas obras de recuperação que se sucederam, estas poltronas foram bastante danificadas, como pode ser visto na figura abaixo (à esquerda e ao centro), e assim permaneceram até recentemente. Agora, graças a uma iniciativa de vários associados (enumerados mais abaixo), as poltronas foram completamente restauradas, como pode ser visto na figura abaixo (à direita), e voltaram ao uso em nossa sede.



Ao lado, as poltronas antes (à esquerda e ao centro) e depois (à direita) da restauração.

Listamos a seguir os nossos associados que contribuíram com recursos para a restauração das

poltronas, aproveitando para aqui agradecer a todos eles em nome da S.F.R.G.:

- José Alberto Junges: R\$ 350,00;
- Henrique Bunselmeyer Ferreira: R\$ 100,00;
- Jaime Kahan: R\$ 100,00;
- Antonio Paulo Ribeiro: R\$ 50,00;
- Noely Luiz Orsato: R\$ 50,00; e
- Norman Schmidt Jr.: R\$ 50,00.



“PALMA ACADÊMICA” CONCEDIDA A ASSOCIADO DA S.F.R.G.



Em 20 de novembro último, o filatelista Naftale Katz, que é Pesquisador Emérito da Fundação Oswaldo Cruz (Centro de Pesquisas René Rachou, CPqRR, Minas Gerais) e associado da S.F.R.G., foi agraciado com o Prêmio Palma Acadêmica. Este prêmio é concedido pela Academia Mineira de Medicina em reconhecimento aos acadêmicos que mais se destacaram no ano corrente.

Naftale Katz é médico e doutor em Ciências da Saúde pelo CPqRR/FIOCRUZ. Atualmente é Vice-Chefe do Laboratório de Esquistossomose do CPqRR/FIOCRUZ, Acadêmico Titular da Cadeira 78 da Academia Mineira de Medicina e Coordenador Nacional do Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geo-helmintoses (Fonte: CV Lattes/CNPq,

<http://lattes.cnpq.br/1004696361301424>).



PARTICIPAÇÕES DA S.F.R.G. NA LUBRAPEX 2012



A XXI Exposição Filatélica Luso Brasileira, LUBRAPEX 2012, foi realizada em São Paulo (SP), no período de 10 a 17 de novembro último, no Prédio Histórico dos Correios, sob os auspícios da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF), com a colaboração da Federação Portuguesa de Filatelia, patrocínio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e organização local a cargo da Federação das Entidades Filatélicas do Estado de São Paulo (FEFIESP), Sociedade Philatélica Paulista (SPP) e Associação Brasileira de Filatelia Temática (ABRAFITE).

Nesta exposição, a S.F.R.G. esteve representada por duas coleções (de José Alberto Junges e de Noely Luiz Orsato) e por duas participações na classe de Literatura (de Henrique Bunselmeyer Ferreira e da própria S.F.R.G.). Além disso, Henrique B. Ferreira atuou como Comissário da exposição para o Rio Grande do Sul.

Abaixo, listamos todas as participações vinculadas à S.F.R.G. com as respectivas premiações. Cumprimos a todos pela participação e pelos prêmios recebidos.

Participante	Categoria	Participação	Pontuação	Premiação
José Alberto Junges	Aerofilatelia	VARIG	91 pontos	Ouro grande + Prêmio Uruguai
Noely Luiz Orsato	Filatelia tradicional	Comemorativos brasileiros – variedades, acidentes, curiosidades	83 pontos	Vermeil grande + Felicitções do Juri
Henrique Bunselmeyer Ferreira	Literatura	Catálogo ilustrado dos carimbos sobre os olhos-de-boi 2012	74 pontos	Prata grande
Sociedade Filatélica Rio-Grandense	Literatura	Rio Grande Filatélico	65 pontos	Prata



Acima, detalhes das participações vinculadas à S.F.R.G. na Lubrapex 2012: quadros da coleção de José Alberto Junges (esquerda), quadro da coleção de Noely Luiz Orsato (centro) e prateleira com as participações de literatura (direita).





ESTACIONAMENTO E LAVAGEM

Aberta 24 horas

Rua General Câmara, 425 – Centro Histórico
Porto Alegre, RS
Fones: (51) 3221-9926 e (51) 9345-3008

PRESTIGIANDO TAMBÉM A FILATELIA GAÚCHA



SOCIEDADE FILATÉLICA RIO-GRANDENSE
1931-2012

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei nº 2823, de 12/07/1965.

Vendas sob Ofertas da S.F.R.G.



Lembramos a todos os nossos associados, bem como ao público filatélico em geral, que a sede da S.F.R.G. realiza periodicamente **Vendas sob Ofertas** de selos, moedas, cartões postais e outros itens colecionáveis. São ofertados sempre lotes variados a preços convidativos.

As datas das **Vendas sob Ofertas** e demais informações são sempre divulgadas através de nosso website (www.sfrg.com.br). Os associados com cadastro em dia são também informados através de e-mail circular.

SOCIEDADE FILATÉLICA RIO-GRANDENSE

Fundada em 21/06/1931

Congrega filatelistas, numismatas e cartofilistas

Sede própria:
Rua dos Andradas, 943, sala 909
Porto Alegre, RS

Endereço para correspondência:
Caixa Postal 440
90001-970 Porto Alegre, RS

PROPOSTA PARA SÓCIO

O abaixo assinado, desejando fazer parte do quadro social, vem solicitar a sua inclusão como sócio efetivo

Nome completo:

Data de nascimento:/...../..... Profissão:

(.....) Filatelista (.....) Numismata (.....) Cartofilista

Endereço:

CEP: Cidade: Estado:

Fone: (.....) Cel.: (.....) Fax: (.....)

E-mail:

Coleciona:

.....

.....

Data:/...../.....

Assinatura do proponente

ESPAÇO RESERVADO À DIRETORIA DA S.F.R.G.	
Aceito em:/...../.....	Com o número:
 _____ Secretário	 _____ Tesoureiro

SELOS DO BRASIL (DO IMPÉRIO ATÉ 2007)
ESPECIALIZADO EM REGULARES MODERNOS
CARTÕES POSTAIS E FOTOGRAFIAS DO BRASIL
PORCELANA BRASILEIRA (BIBELÔS)

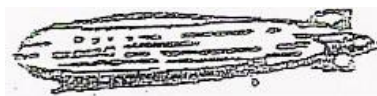


ANTONIO PAULO RIBEIRO

Fones: (51) 3331-7991 e (51) 9952 4423
Correspondência: Caixa Postal 9561 (ECT)
90441-970 Porto Alegre, RS
E-mail: aprfilatelia@terra.com.br

Meu e-shop no Mercado Livre:
www.eshops.mercadolivre.com.br/APRFILATELIA

Blog (selos do Império do Brasil e documentos):
<http://aprfilatelia.blogspot.com>



FILATÉLICA ZEPPELIN

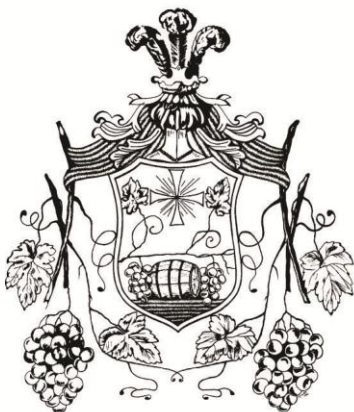
PAULO RICARDO JUNGES

www.filatelicazeppelin.com.br

*CÉDULAS, MOEDAS E SELOS
MATERIAL NUMISMÁTICO EM GERAL
COMPRA E VENDE*

Rua dos Andradas 1273/1804
90020-008 PORTO ALEGRE, RS
Fone: (51) 3224-5331 Fax: (51) 3224-3910

E-mail: sac@filatelicazeppelin.com.br



Filatélica Junges

José Alberto Junges

*Especializado em selos do Brasil
Compramos e vendemos
Dos olhos-de-boi aos últimos selos
Variedades e peças raras
Atendemos mancolistas*



Olho-de-boi com carimbo de 1º dia de circulação

Peças como esta você encontra na Filatélica Junges!

Rua dos Andradas, 1137 - sala 1513, CEP 90020-007

Caixa Postal 1998, CEP 90001-970

Porto Alegre, RS

Fone: (51) 3227-2943 Fax: (51) 3225-7197

E-mail: filatelicajunges@terra.com.br

www.filatelicajunges.com.br